

CONSIDERAÇÕES SOBRE ENCAIXE E ATTACHMENT

Em prótese removível, a variação que existe entre tipos de encaixe e attachment, é de uma complexidade que às vezes confunde os profissionais. Uma simples variação de composição e do desenho da peça nos faz diferir os dois sistemas. Assim, a principal diferença é que os attachments não têm grampos de contenção, ao passo que os encaixes possuem este grampo. O que nos faz insistir no assunto são as complicações decorrentes do desgaste. A peça protética ao apresentar folga no encaixe deixa o dentista em certa dificuldade. Assim vejamos.

Quando o encaixe apresenta alguma folga perceptível pelo paciente, basta apertarmos o grampo de contenção. Para isto, a liga deste encaixe deve possuir na composição platina, paládio, níquel ou qualquer outro metal que confira elasticidade à liga. Insistimos no trinômio de apoio dos materiais, porquê, constantemente, se verifica algum fracasso devido a descuidos inerentes da compreensão sobre composição, propriedades e emprego específico dos materiais.

Os attachments, inicialmente, por não possuírem grampo de contenção, necessitam de muita dureza e alta resistência à abrasão. Porém, dependendo do tipo, às vezes uma simples colocação de uma lâmina de ouro tipo IV, no meio da seqüência de lâminas do attachment, reforça o sistema, voltando à precisão inicial. Com o uso, um possível desgaste é compensado com o reforço de uma simples lâmina. Existe um tipo de attachment que possui chaves específicas para sua regulagem. Normalmente, para a direita o movimento da chave aperta, e, para a esquerda, folga a fêmea. É considerado um bom sistema.

A nossa intenção é mostrar os recursos que os profissionais possuem diante dos problemas comuns nos consultórios dentários. Sendo que, as pesquisas caminham para uma solução de embuchamento dos machos dos sistemas, com uma pasta de solução de cloreto de ouro com mercúrio. O mercúrio ataca a peça aderindo o cloreto de ouro ao macho, e com um simples aquecimento este mercúrio é volatilizado. Esta pasta deve ser usada com muito cuidado por causa dos vapores do mercúrio. Dependendo do tipo de attachment, devemos encontrar a solução para o caso da folga, cujos apertos exigem, às vezes, instrumentos específicos, ou idéias aplicadas para a questão do momento, pois cada caso é um novo caso.

Não podemos abandonar facilmente uma peça de alto custo, que o paciente já se habituou a usar, e que ainda se apresenta estética e funcionalmente em bom estado. Por meio destas dicas de materiais, buscamos apresentar alguns recursos, que se constituem em disseminação de informações de “como fazer”, para tentar habilitar o profissional odontológico a obter resultados práticos de sucesso, para seus pacientes, diante de dificuldades já enfrentadas por outros profissionais, que de certo modo, encontraram soluções razoáveis para recuperar peças com estes mesmos problemas.